

> TIPOS BÁSICOS EM C

- → INT = número inteiro, sem casa decimal
- → FLOAT / DOUBLE (+ preciso) = ponto flutuante, com casa decimal
- → **BOOL** = lógico (true/false)
- \rightarrow **CHAR** = caracter

> SAÍDA FORMATADA

 \rightarrow **INT**: %d

 \rightarrow **FLOAT:** %f ou %.xf

 \rightarrow **DOUBLE:** %If ou %.xlf

 \rightarrow **BOOL**: %b **→ CHAR:** %c

→ .x = opcional de CASAS DECIMAIS

> OPERAÇÕES LÓGICOS

- → AND: && (se tem 1 proposição FALSA, acabou)
- → OR: | | (se tem 1 proposição VERDADEIRA, ta ok, continua)

> ESTRUTURAS CONDICIONAIS

- → IF: o bloco de comandos 1 somente será executado SE a CONDIÇÃO for VERDADEIRA, caso contrário o bloco será IGNORADO.
- → IF-ELSE: o bloco de comandos 1 somente será executado SE a CONDIÇÃO for VERDADEIRA, caso contrário o bloco será IGNORADO e o bloco 2 será EXECUTADO
- → Apenas 1 dos blocos pode ser executado.
- → IF-ELSE-IF: Os blocos são avaliados de CIMA p/ BAIXO desde que NENHUMA CONDIÇÃO ANTERIOR tenha sido VERDADEIRA. Nesse caso o bloco da condição verdadeira é EXECUTADO e os demais são IGNORADOS
- → O bloco ELSE é executado AUTOMATICAMENTE caso todas as condições sejam FALSAS.
- → **SWITCH**: Ocorre 1 AVALIAÇÃO da correspondência de 1 EXPRESSÃO com as opções disponíveis.
- ↓ Utilizaremos o PADRÃO DE UMA CONSTANTE, ou seja, o conteúdo de 1 variável é COMPARADO às constantes disponíveis nas opções. Apenas UMA opção é executada ou NENHUMA delas.
- √ É OPCIONAL indicar a situação DEFAULT, que é executada no caso de NÃO OCORRER correspondência as demais opções.
- → O uso do BREAK no final de cada caso é OBRIGATÓRIO

> ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO

- → WHILE (ENQUANTO): a AVALIAÇÃO da expressão condicional ocorre ANTES da EXECUÇÃO do BLOCO de comando, por isso se diz que o TESTE É FEITO NO INÍCIO da repetição
- 🖟 Se ela for VERDADE, o bloco de comando é executado novamente e APÓS SEU TÉRMINO, avalia-se novamente a condição. CASO CONTRÁRIO, ele é IGNORADO

▶ Exemplo: Imprima os primeiros 1000 números a partir do 1:

int i=1: | printf("%d", &i);

while(i<=1000) { | i++;

- → DO WHILE (FAÇA-ENQUANTO): a AVALIAÇÃO da expressão condicional ocorre APÓS a EXECUÇÃO do BLOCO de comando, por isso se diz que o TESTE É FEITO NO FINAL da repetição
- 🖟 Se ela for VERDADE, o bloco de comando é executado novamente e APÓS SEU TÉRMINO, avalia-se novamente a condição. CASO CONTRÁRIO, ele NÃO SERÁ REPETIDO
 - →PELO MENOS 1 VEZ ocorre a execução do bloco, INDEPENDENTE do resultado da condição
- → FOR (PARA): estrutura composta por 3 EXPRESSÕES entre os (): INICIALIZAÇÃO da variável, CONDIÇÃO e ATUALIZAÇÃO da variável de controle
- ↳ a INICIALIZAÇÃO é feita 1 ÚNICA VEZ, no INÍCIO da expressão da estrutura para a execução do bloco de comandos, avalia-se a CONDIÇÃO, se ela for VERDADEIRA é executada, se não, é ignorado. após CADA TÉRMINO da execução do bloco, a ATUALIZAÇÃO é realizada
 - → EXEMPLO: escrever os números de 1 a 3
 - for (int i=1; i < 4; i++){

```
printf ("%d", &i)
       }
       → Exemplo:
       int valor = 5
       for (int i=0; i <4; i+=1; valor += 5){
         printf ("%d", &valor)
       printf ("valor: %d", valor)
> MODULARIZAÇÃO
→ PROCEDIMENTO: módulo SEM retorno de resultado e usa VOID alguma coisa (variável)
int menu() {
 int opcao;
 printf("Escolha uma das opções");
 printf("1 -Somar");
 printf("2 -Subtrair");
 printf("3 -Multiplicar");
 printf("4 -Dividir");
 printf("Opção:");
 scanf("% d", &opcao);
 return (opcao);
int main() {
 int resposta;
 resposta = menu();
 printf("A opção escolhida foi % d", resposta);
 return 0;
}
→ FUNÇÃO: módulo COM retorno de resultado e usa FLOAT (ou INT/DOUBLE) alguma coisa (variável);
void menu() {
 printf("Escolha uma das opções");
 printf("1 - Somar");
 printf("2 - Subtrair");
 printf("3 - Multiplicar");
 printf("4 - Dividir");
 printf("Opção:");
int main() {
 int resposta;
 menu();
 scanf("% d", &resposta);
 printf("A opção escolhida foi % d", resposta);
 return 0;
}
→ MODULARIZAÇÃO: após a criação de 1 módulo, ele pode ser adicionado VÁRIAS VEZES e em QUALQUER LUGAR do código, inclusive
dentro de outro módulo.
double fatorial(int x) {
 double resultado = 1.0;
 if (x > 1) {
  for (int val = 2; val \leq x; val++) {
   resultado *= val;
  }
 }
 return resultado;
double calculaSerie(int n) {
 double S = 0;
 int sinal = 1;
 for (int i = 1; i \le n; i++) {
```

```
S += sinal / fatorial(i);
sinal *= (-1);
}
return S;
}
int main() {
  int termos;
  printf("Quantos termos tem a expressão? ");
  scanf("%d", &termos);
  printf("O resultado é %.2f", calculaSerie(termos));
  return 0;
}
```

IF ANINHADOS E IF INDEPENDENTE: aninhado é 1 dentro do outro, e o que tá dentro só roda se o que tiver em cima tiver verdadeiro// o independente não é 1 dentro do outro, e se ele tiver o primeiro certo, ele não analisa os outros e pula fora, ou analisa 1 até achar 1 verdadeiro para rodar

IF INDEPENDENTE E IF ELSE IF: IF IND= Analisa cada um de forma independente

IF ELSE IF= Se o IF for verdadeiro o Else If será ignorado, caso contrário o Else If será executado automaticamente

FUNÇÃO RECURSIVA QUE CALCULA DIVISÃO USANDO SUBTRAÇÕES SUCESSIVAS:

#include <stdio.h>

```
int divisao (int numerador, int denominador) {
 int subt=numerador-denominador;
 if(subt!=0) {
  return (1+divisao(subt, denominador));
 } else {
  return 1;
 }
}
int main(void) {
 int n, d;
 printf("Insira dois números inteiros\n");
 scanf("%d %d", &n, &d);
 divisao(n, d);
 printf("O resultado é %d", divisao(n, d));
 return 0;
}
```

FIBONACCI

```
#include <stdio.h>
int main(void) {
 int a=0, b=1, n, s;
 printf("digite um número para obter a serie de fibonacci:\n");
 scanf("%d", &n);
 printf("\na sequência é:\n");
 printf("%d\n", a);
 s=1;
while (s<n){ //dá a sequência de números até o número digitado
 printf("%d\n", s);
 s=a+b;
 a=b;
 b=s;
}
return 0;
}
```